

FILME RUÍDO BRANCO
É REFLEXÃO BARULHENTA
SOBRE A MORTE E VIDA P8



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Sábado, 22 de Abril de 2023 · Ano 16 · nº 3211 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Goiânia: Ministério Público investiga segurança de passageiros no Aeroporto

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou procedimento para apurar as medidas que as companhias aéreas e a administração do Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia, estão tomando para garantir a segurança dos passageiros após episódio de duas pessoas presas na Alemanha depois de terem a identificação de suas malas trocadas por bagagem que continha 40 quilos de cocaína. **p2**



GOIÁS REMANEJARÁ RECURSOS
PARA CERCA E DETECTOR DE
METAIS E NAS ESCOLAS P3



FERNANDA MORAIS
35% dos enfermeiros correm risco de ser demitidos com aplicação do piso salarial



NATHALIA OLIVEIRA
Presidente afirma que jogos eletrônicos “ensinam a molecada a matar”



FAUSI HUMBERTO
‘Pai’ de capivara viral é multado em R\$ 17 mil pelo Ibama e terá animal recolhido



Goiânia: MPF investiga segurança de passageiros no Aeroporto

REDAÇÃO

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou procedimento para apurar as medidas que as companhias aéreas e a administração do Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia, estão tomando para garantir a segurança dos passageiros após episódio de duas pessoas presas na Alemanha depois de terem a identificação de suas malas trocadas por bagagem que continha 40 quilos de cocaína.

Além desse caso, a Polícia Federal divulgou que outra passageira, com voo saindo originalmente de Goiânia, com destino a Paris, e com conexão no Aeroporto Internacional de Guarulhos, também teve a etiqueta de sua bagagem trocada durante a conexão.

Para a procuradora da República Mariane Guimarães, a reincidência das irregularidades em voos de conexão oriundos de Goiânia pode colocar em risco a atividade aeroviária goiana,



posto que gera insegurança nos passageiros e clientes, afetando a credibilidade dos serviços prestados.

O MPF quer informações das medidas que estão sendo tomadas para garantir a segurança dos passageiros, bem como as razões de escolha de voos oriundos do aeroporto Santa Genoveva

para a prática da troca de etiquetas de identificação.

Para tanto, o MPF expediu ofício, com pedido de resposta em até 15 dias, às companhias aéreas para que informem os procedimentos adotados para a contratação de funcionários, se são checados antecedentes criminais, como se dá o processo de fis-

calização das bagagens despachadas, se as malas são monitoradas por câmaras desde o check in até o embarque no voo, se os passageiros recebem alguma instrução de segurança nas lojas, no site e no app da empresa a respeito do cuidado com as bagagens e se o tempo de conexão da maioria dos voos que saem

de Goiânia para outros destinos pode ser um fator de risco e quais providências estão sendo tomadas para minimizar esses riscos.

À administração do Aeroporto de Goiânia, o MPF solicitou informações sobre o procedimento de fiscalização das bagagens despachadas, inclusive indicando se a área comum do aeroporto e o trajeto das malas, desde o despacho, nas esteiras, até a efetiva acomodação nos aviões, são monitorados por câmaras e, em caso positivo, se é possível a rápida requisição das filmagens pelo consumidor em caso de extravio ou troca de etiquetas, para fins de defesa; e se a administração do aeroporto pretende realizar campanhas de segurança aos passageiros, para evitar futuras ocorrências.

Em Guarulhos (SP), local onde ocorreu a troca de etiquetas, o MPF instaurou inquérito civil público para apurar possíveis falhas de segurança no Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Alego aprova projeto de mudança no Ipasgo em primeira votação

PEDRO MOURA

Com 26 votos favoráveis e 7 contrários, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprova em primeira votação na noite desta quarta-feira, 19, o projeto do Ipasgo. O texto prevê que o Ipasgo deixará de ser uma autarquia e passará a ser um serviço social autônomo.

A alteração da natureza jurídica pretende adequar o Ipasgo às regras de governabilidade, como exigido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), ao governo de Goiás. A justificativa é por que o estado não pode usar os recursos da receita do órgão.

De acordo com o projeto, no Serviço Social Autônomo, o Governo de Goiás continuará como controlador do Ipasgo e o serviço prestado será regulamentado e fiscalizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

POLÊMICA

A oposição ao governo teme aumento no plano devido a regulamentação da ANS. Segundos eles, o plano de saúde deve ficar mais oneroso aos usuários, principalmente aos que ocupam cargos com salários baixos.

A deputada Bia de Lima (PT) é radicalmente contra ao projeto. “Essa é uma tentativa de tirar o Ipasgo de dentro das contas do estado. É direito do servidor público administrar seu plano de saúde”. A petista defende a manutenção da autarquia.

A base argumenta que “não existe privatização”, o que muda é a razão social do órgão. “Se fosse privatização, ele estaria sendo vendido. O estado não está capitalizando nenhum centavo nessa mudança. O Ipasgo continuará sendo gerido pelo estado”, explica o deputado Amauri Ribeiro (UB).

Prefeitura promove Dia D da Paz nas instituições de ensino

SAMANTHA SOUZA

O Dia “D” da Paz nas instituições de ensino de Goiânia será nesta quinta-feira (20/4). Na Escola Municipal Francisco Matias, no Parque Anhanguera, as atividades de promoção da cultura da paz contarão com atividades pedagógicas, o evento terá a participação do secretário de Educação de Goiânia, Wellington Bessa, do comandante da Guarda Civil Metropolitana, Wellington Paranhos, e representantes do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO).

As ações têm por objetivo trabalhar com a comunidade escolar conceitos de cidadania, respeito, valoriza-



ção das diferenças, atitudes e comportamentos que possibilitem o diálogo e escutas empáticas. Na programação, crianças levarão cartas para momento de troca entre co-

legas e servidores.

É na escola que podemos compartilhar experiências significativas de afeto e amor entre crianças, jovens e adultos. Esse dia é muito

importante e fortalece a promoção da Cultura de Paz e o fortalecimento das relações interpessoais e profissionais da comunidade escolar”, resalta Wellington Bessa.

Durante as atividades, a gestão municipal reforçará os protocolos de segurança elaborados pelos órgãos de segurança pública. “Desde o último dia 5, o nosso foco, conforme determinação do prefeito Rogério Cruz, são as unidades escolares do município. Temos 40 agentes fazendo palestras e, especialmente no dia de amanhã, vamos realizar uma força-tarefa para atender todas as unidades”, explica o comandante da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia,

Wellington Paranhos.

MEDIAÇÃO

Desde 2017, a SME conta com a Comissão de Mediação Educacional, que foi instituída de forma a fortalecer a cultura de paz e diálogo em escolas e Cmeis. Os trabalhos são desenvolvidos diretamente nas instituições, por meio de diferentes metodologias, como Assembleias Educacionais, Núcleos de Mediação, Círculos Construtores de Paz e o Protagonismo Estudantil.

As ações contam com a parceria do TJGO e integram o Programa Educacional de Mediação de Conflitos, que inclui formação, acompanhamento e reunião com as famílias.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br
COMERCIAL
(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

Goiás remanejará recursos para cerca elétrica e detector de metais e nas escolas

REDAÇÃO

A secretária de Educação de Goiás, Fátima Gavioli, confirmou que está remanejando recursos para instalação de detector de metais e cerca elétrica nas escolas. De acordo com a titular da pasta, em entrevista coletiva nesta quarta-feira (19), a expectativa é que todas as unidades recebam pelo menos o cercado.

“Estou remanejando um recurso de formação de professores para comprar o detector de metais. Estava também outro para comprar cerca elétrica, porque ela é menos agressiva que a concertina. A elétrica pelo menos não dá aquela visão de que a escola se transformou em um presídio”. Em reunião com o Governo Federal na terça (18), a secretária também confirmou outros recursos que Goiás vai receber de programas que estavam parados.

“Como por exemplo o



Divulgação

Mais Educação, que tinha dinheiro travado há muito tempo. Tem escola que tinha R\$ 15 mil, R\$ 10 mil, R\$ 8 mil e, a partir dessa portaria, que deve sair até o final do dia, vai destravar esse recurso que estava retido nas contas dos colégios”, explica.

OUTROS RECURSOS

Além disso, Fátima Gavioli anunciou que o Governo Federal vai antecipar a segunda parcela do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para início de maio. A princípio, o recurso seria pago em duas parcelas, uma em abril

e outra em setembro. Ainda conforme a secretária, Goiás deve receber cerca de R\$ 200 milhões e a ideia é que as unidades utilizem o recurso para investir em segurança e combater a violência nas escolas.

“Esse recurso já estava previsto no orçamento e ele vai

entrar como parte da manutenção da escola. Vão liberar para que os colégios possam adquirir determinados equipamentos de segurança. Cada conselho escolar vai montar seu plano de trabalho e enviar para nós para aprovação. Esse dinheiro vai direto para a conta das escolas”, revelou Gavioli.

De acordo com Fátima Gavioli, o PDDE distribui o recurso conforme o número de estudantes da instituição. A verba existe há mais de 20 anos, sendo 30% para capital e 70% para custeio. “Esse dinheiro é muito importante para os colégios.

PAZ NAS ESCOLAS

Nesta semana, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), lançou a campanha ‘Todos Pela Paz’. A iniciativa tem como objetivo envolver toda a comunidade escolar em um movimento de paz, bem-estar e boa convivência. Com o número de ataques

às escolas, criou-se também uma preocupação ao ponto dos pais temerem enviar os filhos aos colégios. Entretanto, Fátima Gavioli defende que não é o momento de recuar.

“Prefeitos não recuem, pais não recuem, vamos para a escola. Amanhã [quinta] vamos fazer um grande movimento nas escolas junto com vocês. Quero convidar vocês a mandarem seus filhos para a escola.

INSTITUIÇÕES

“Estamos reunindo as escolas públicas e privadas, mostrando a importância da escola. O interesse da campanha é pontual em despertar a atenção dos pais quanto à importância da escola. Ela não é diferente da sociedade, precisamos analisar como um contexto global. O que a gente quer é voltar a normalidade, ter a tranquilidade por parte das famílias para desenvolver o trabalho dentro da escola”, destaca.

Regulamentação do Sistema Ferroviário Estadual em Goiás é aprovada

NATHALIA OLIVEIRA

O projeto de lei do Governo de Goiás, que regula a implantação e operação do Sistema Ferroviário Estadual (SFE) em Goiás, foi aprovado em segunda e última votação na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), nesta terça-feira, 18. Agora, a proposta seguirá para a sanção do governador Ronaldo Caiado.

Elaborada pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), a matéria estabelece diretrizes sobre os regimes de exploração do transporte ferroviário de cargas e de passageiros, fomentando a integração dos diversos modais logísticos no estado. O presidente da agência, Lucas Vissotto, destacou que o tema é prioritário para o Governo de Goiás. “O investimento em ferrovias vai funcionar como fator indutor e catalisador de desenvolvimento para Goiás”.

A movimentação por meio de ferrovias promoverá um transporte eficiente, econômico e seguro, o que



resulta em benefícios relacionados ao escoamento da produção agropecuária e industrial. A expectativa é de que com a redução dos custos em serviços de transporte, os produtos goianos tenham ainda mais competitividade no cenário nacional e internacional.

A proposta não gera custos para o Estado. A implantação e exploração do serviço ferroviário ocorrerá mediante concessão ou permissão. Com a participação da iniciativa privada, Goiás terá a expertise do setor privado na execução do serviço ferroviário e mais

celeridade nas obras e manutenção da infraestrutura.

COLABORAÇÃO

Em reunião na Goinfra, no início do ano, representantes dos setores interessados na ampliação do transporte multimodal – indústrias, empresas de logística, produtores, gestores públicos e outros – tiveram acesso a proposta de implantação do Sistema Ferroviário Estadual (SFE) de Goiás, aos moldes do Sistema Rodoviário Estadual (SRE). Eles puderam contribuir com sugestões para elaboração, de forma compartilhada, do projeto de lei.

Aprovados R\$ 16,8 milhões em novos financiamentos do FCO Rural

FERNANDA MORAIS

Em nova rodada de análise de cartas-consulta ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), a Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) autorizou, na última terça-feira (18/4), a contratação de R\$ 16,8 milhões em financiamentos para estabelecimentos rurais goianos de mini, pequeno, pequeno-médio e médio portes. As propostas aprovadas preveem contrapartidas de R\$ 4,7 milhões, o que eleva para R\$ 21,5 milhões o montante total a ser aplicado em atividades como produção de grãos e bovinocultura de corte.

“Estes recursos serão aplicados na aquisição de máquinas e implementos, matrizes, sistemas de irrigação e correção de solo. Isso é muito positivo para o agronegócio goiano porque mostra que o nosso produtor está preocupado em investir em maquinário e tecnologia, fatores fundamentais para que o agronegócio siga em



trajetória ascendente no Estado”, avalia o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça. A pasta integra o CDE e participa da análise das cartas-consulta ao FCO Rural.

Oito municípios goianos abrigam os estabelecimentos autorizados a contratar financiamentos do FCO Rural: Rio Verde, Montividiu, Mundo Novo, Campinorte, Ivolândia, Silvânia, Jataí e Paraúna. Na divisão por porte, os estabelecimentos rurais de médio porte responderam por 59,3% do volume total

de recursos deferidos. Outros 28,5% ficaram com estabelecimentos de pequeno-médio porte. Já os estabelecimentos de portes pequeno e mini somaram 9,0% e 3,2%, respectivamente, do volume total de empréstimos autorizados.

Os números citados acima não incluem projetos na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). A Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) analisa propostas de financiamento acima de R\$ 500 mil.



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>



FERNANDA MORAIS

INFLUENCIADOR GOIANO COM SÍNDROME DE DOWN LEVA PROPOSTAS A ROMÁRIO

O influencer goiano com síndrome de Down, João Vitor de Paiva, foi até Brasília a convite do senador por Goiás Jorge Kajuru (PSB). Lá, ele se encontrou com o senador Romário (PL) para apresentar ideias e propostas para leis de inclusão das pessoas com deficiência. “Hoje eu começo a minha luta pelas pessoas com deficiência. Quero ser um porta-voz de todos”, diz João Vitor em vídeo. Ao lado dos senadores, Romário declara que: “Esse documento que

você trouxe aqui em relação a algumas ideias de leis, pode ter certeza que a gente aqui do gabinete e junto com o gabinete do Kajuru vamos dar uma olhada com muito carinho, muita atenção, e vamos tentar transformar estas ideias em leis”. João Vitor também compartilhou a visita: “Nossa conversa foi produtiva e eu sei que dela virão projetos incríveis, projetos que precisam existir cada vez mais na nossa sociedade que ainda é bastante capacitista!

FILHA DE MICHELLE BOLSONARO É NOMEADA GANHA CARGO COM SALÁRIO R\$ 13 MIL

A filha da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro se tornou a quarta familiar da presidente do PL Mulher a ser nomeada para um cargo público em comissão. Letícia Firmino, de 20 anos, foi oficializada como assistente de gabinete da Secretaria de Articulação Nacional (SAN) do governo de Santa Catarina em publicação do Diário Oficial na última sexta-feira, 14. Ela receberá salário de R\$ 13 mil. De acordo com a pasta, a jovem atuará em Brasília na função de confiança que consiste em elaboração e controle da agenda do gabinete, protocolo da entrada e saída de documentos oficiais, redação e digitação de atas de reuniões e acompanhamento

de e-mails e telefonemas para a titular da SAN. Ela estaria credenciada para o cargo porque tem formação em Direito, cursa gestão pública e já atuou na área na Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa). O governador de Santa Catarina Jorge Seif Júnior (PL-SC) que nomeou a filha de Michelle é o mesmo que já concedeu cargos para o filho mais novo de Bolsonaro, Jair Renan, e para o namorado de Letícia, o militar Igor Matheus Modtkowski. O genro da ex-primeira-dama é motorista do gabinete do aliado de Bolsonaro no Senado em Brasília com salário mensal de R\$ 3.998,99.

Sem embarcar para Londres, Caiado retoma agenda pública

FERNANDA MORAIS

Sem embarcar para Londres, o governador Ronaldo Caiado (UB-GO) retoma a agenda pública nesta quinta-feira (20/4). Com isso, o ofício que previa licença de 10 dias corridos no Executivo está cancelado. O chefe do Executivo participaria do Lide Brazil Conference, na capital da Inglaterra, e chegou a passar o comando do Governo de Goiás ao vice-governador Daniel Vilela (MDB).

Está seria a primeira vez que o governador tiraria licença desde que assumiu o mandato nas eleições de 2022. Fontes disseram ao A Redação que Caiado pretendia aproveitar o feriado de Tiradentes para “descansar”, no entanto, optou por reassumir.

Há especulações de que a viagem não foi realizada devido à votação da taxa do agro, que segue apertada no Supremo Tribunal Federal (STF)



Reprodução

até segunda-feira (24). Porém, a assessoria do governo não confirma a informação.

DANIEL VILELA

Mesmo em Goiás, Caiado não participou dos compromissos do dia. Os despachos foram realizados pelo vice Daniel Vilela, que já estavam previstos. Nesta quarta-feira (19),

ele assinou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para a mudança da área destinada ao semiaberto do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia. O acordo foi firmado entre Estado, por meio da Diretoria-Geral de Administração Penitenciária (DGAP) e da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego),

e Ministério Público de Goiás (MP-GO). Uma nova unidade será construída, com previsão de entrega em 24 meses.

Conforme Daniel Vilela, a assinatura é resultado de ações que visam renovar e qualificar as estruturas do sistema prisional e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento da economia goiana. “Neste local, o semiaberto tem trazido prejuízos para a cidade, porque é a única região de Aparecida que tem condições de crescimento. Então, é um desejo que a gente possa ocupar melhor o local, para que seja um espaço de crescimento e geração de renda”, observou.

Daniel assumiu o cargo de governador exatamente 25 anos e 14 dias depois que seu pai, Maguito Vilela (MDB), deixou o cargo em 1998 para ser candidato ao Senado. É também a primeira vez que o MDB assume o comando do Estado depois da derrota nas eleições de 1998.

Manual de observação ajuda pais e educadores a identificar comportamentos de risco em estudantes

ROSANA MELO

O empresário e jornalista Alexandre Braga preparou um manual de observação para prevenção de violência em escolas. “Li muito sobre o assunto, conversei com especialistas e, devido aos diversos acontecimentos violentos ocorridos em escolas públicas e privadas em diversos locais do país, preparei um manual

para observação dos pais, responsáveis e educadores”, disse.

Braga está preocupado, como qualquer outro pai, com a segurança no ambiente escolar. A partir da observação das crianças e adolescentes em idade escolar, pais, responsáveis e educadores são capazes de identificar comportamentos que são suspeitos e tentar resolver o problema antes que ele se

torne mais um caso de violência no ambiente escolar.

Segundo ele, comportamentos de risco vão desde o agressivo ao de isolamento social da criança ou adolescente. Braga alerta que, caso seja observado qualquer comportamento de risco, a primeira medida deve ser o diálogo, com orientações sobre como a pessoa deve lidar com as emoções.

“É preciso estabelecer limites, procurar ajuda profissional, se for o caso, informar-se e se preparar para oferecer essa ajuda e, se nada disso puder evitar a ameaça de violência contra colegas e professores na escola, entrar em contato com as autoridades”, lembra. O manual está disponível nas redes sociais e no site www.alexandrebraga.org.br.



NOVA YNK

CARTUCHOS, TONNERS, IMPRESSORAS, TINTAS, BUL YNK E ASSISTÊNCIA TÉC.

novaink@hotmail.com

(62) 3218-3550 | 3942-3556



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

Lula muda o tom e condena a invasão da Ucrânia após cobranças dos EUA

CHRIS SANTOS

Ainda sem citar nominalmente a Rússia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta terça-feira (18/4) que o Brasil “condena” violação territorial da Ucrânia. Lula sofreu forte pressão e cobrança internacional, nos Estados Unidos e na Europa, para que se posicione explicitamente sobre a guerra e aumente o tom contra Moscou. “Ao mesmo tempo em que meu governo condena a violação da integridade territorial da Ucrânia, defendemos uma solução política negociada para o conflito”, afirmou Lula.

A declaração foi dada por Lula durante um almoço no Itamaraty com o presidente da Romênia, Klaus Iohannis, país vizinho à Ucrânia que sofre diretamente as consequências humanitárias e econômicas da guerra de agressão unilateral, deflagrada em 24



Divulgação

de fevereiro de 2022 por Vladimir Putin. A fronteira entre os países no Leste Europeu tem cerca de 600 quilômetros.

Nesta terça, Lula mudou o tom e falou de forma mais protocolar, lendo um discurso

previamente escrito. O texto foi elaborado pela assessoria de Lula no Palácio do Planalto, diante da sensibilidade do momento. O presidente percebeu a ampla reação negativa no exterior. Um embaixa-

dor ouvido pela reportagem disse que Lula “voltou ao eixo” da posição manifestada por seu próprio governo no diálogo internacional. O Brasil condenou a violação territorial na Ucrânia, se opôs a sanções

contra Moscou e propôs a montagem de uma comissão negociadora, popularmente chamada de “clube da paz”.

Lula se disse preocupado com as consequências globais do enfrentamento, como a escassez energética e de alimentos. Ele afirmou ser urgente criar um grupo de países que levem à mesa Rússia e Ucrânia para selar a paz, mas não deu tanta ênfase à proposta como antes. Foi o último tópico de seu discurso. Nos últimos dias, as declarações de Lula em entrevistas foram duramente criticadas por democracias ocidentais, durante sua passagem pela China e pelos Emirados Árabes.

O Itamaraty avalia que foram ruídos retóricos, que podem ocorrer, mas foram pontos fora da curva na trajetória brasileira até agora ao tratar da guerra, mas não comprometem a proposta brasileira, nem provocarão isolamento.

O presidente apontou uma ideia de equivalência de responsabilidades sobre a guerra entre Volodimir Zelenski e Vladimir Putin e o que considera ser um incentivo à continuidade do enfrentamento militar, por parte dos EUA e da União Europeia, que enviaram armamentos para defesa ucraniana.

Washington e Bruxelas reagiram e disseram que Lula repetia propaganda favorável aos russos e fragilizara sua condição de mediador ao adotar um discurso que tem lado. O governo Joe Biden espera explicações do Itamaraty e do Palácio do Planalto. Sobretudo depois de Lula receber com distinção em Brasília o chanceler russo, Sergei Lavrov, enviado por Vladimir Putin. Na ocasião, Lavrov afirmou, sem ter ser contestado pela diplomacia brasileira, que Brasil e Rússia partilham da mesma visão sobre o conflito bélico.

Presidente afirma que jogos eletrônicos “ensinam a molecada a matar”

FLÁVIO MOBAROLI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou os jogos eletrônicos de tiros e disse estar preocupado pelos jovens estarem consumindo esse tipo de violência explícita. De acordo com ele, não há jogo falando de amor, apenas games ensinando a “molecada a matar”.

“Eu duvido que tenha um moleque de 8, 9, 10, 12 anos, que não esteja habituado a passar grande parte do tempo jogando essas porcarias. Hoje, a molecada joga com gente de outro país, passam noites jogando, e tudo isso resulta nessa violência no meio de crianças”, afirmou o Lula.

Mais cedo, Lula participou de uma reunião para discutir medidas de combate à violência no ambiente escolar. O petista disse que a solução não está na instalação de muros altos e que não se pode transformar as escolas em prisão de segurança máxima.

RELEMBRE

No fim de março, um aluno matou uma professora e



deixou cinco pessoas feridas em um colégio estadual de São Paulo. Aproximadamente dez dias depois, um homem pulou o muro de uma creche de uma cidade de Santa Catarina e matou quatro crianças.

Na última semana, um aluno tentou ferir colegas em uma escola particular. Em Goiás, dois casos também foram registrados: um em Aparecida de Goiânia e outro em Santa Teresa de Goiás. O caso mais recente de ataque ocorreu em uma escola pública da zona rural do interior do Ceará há sete dias atrás, o aluno golpeou duas estudan-

tes de nove anos de idade com machadinhas.

DENUNCIE

O aumento dos registros de violência dentro das instituições têm mobilizado os governos federal, estadual e municipal. O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) criou um canal exclusivo para recebimento de informações sobre ameaças e ataques contra as escolas como uma das ações da Operação Escola Segura. Todas as denúncias são anônimas e as informações enviadas serão mantidas sob sigilo.

Ministro Gonçalves Dias pede demissão após imagens do dia 8 de janeiro

FERNANDA MORAIS

O ministro Gonçalves Dias, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), pediu demissão do cargo na tarde desta quarta-feira (19/4), após a divulgação de imagens em que aparece no Palácio do Planalto durante os ataques criminosos contra Três Poderes no dia 8 de janeiro deste ano.

Dias havia se reunido nesta quarta-feira (19) com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele era tido como um militar próximo do presidente, por ter atuado em sua segurança pessoal durante os primeiros mandatos, de 2003 a 2009, e também durante a campanha de Lula para as eleições de 2022.

“A violência terrorista que se instalou no dia 8 de janeiro contra os Três Poderes da República alcançou um governo recém-empossado, portanto, com muitas equipes ainda remanescentes da gestão anterior, inclusive no Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que foram afastados nos dias subsequentes ao episódio.



RENÚNCIA

A Comissão de Segurança Pública da Câmara aprovou, nesta quarta-feira (19/4), a convocação, obrigando que o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Marco Edson Gonçalves Dias, explique à Casa como o GSI reagiu para conter os ataques vândalos do 8 de janeiro. Gonçalves Dias apresentou atestado para faltar ao convite para uma audiência que faria no colegiado, justificando “quadro clínico agudo com necessidade de medicação e

observação” às 13h.

Na sessão, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), aliado do governo, defendeu que o chefe do GSI renuncie. “Não vejo a menor condição do ministro seguir à frente do GSI”, afirmou. Oposição e governo concordaram em seguir com o chamamento. “Quero dar a ele o direito de explicar e eu mesmo quero ouvir as explicações”, disse o líder do governo na comissão, Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ). A oposição aproveitou para atacar o ministro.



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

Unicef: mundo vive maior retrocesso na vacinação infantil em 30 anos

SAMANTHA SOUZA

Uma em cada cinco crianças em todo o mundo não recebeu nenhuma vacina ou não completou o esquema de doses necessário para ficar completamente imunizada contra doenças passíveis de prevenção. Uma em cada cinco crianças no planeta, por exemplo, não foi vacinada contra o sarampo, enquanto sete em cada oito meninas elegíveis para a vacinação contra o HPV não receberam a dose, que protege contra o câncer do colo do útero.

Os dados são do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que alerta que o planeta vive o maior retrocesso contínuo na imunização infantil em 30 anos, alimentado pela pandemia de covid-19, e cobra urgência na retomada das coberturas vacinais globais. De acordo com a entidade, as vacinas salvam cerca de 4,4 milhões de vidas todos os anos, montante que pode chegar a 5,8 milhões até 2030 se as metas de



Divulgação

imunização forem alcançadas.

O relatório Situação Mundial da Infância 2023: Para cada criança, vacinação, divulgado pelo Unicef, aponta que 67 milhões de crianças perderam por completo ou parcialmente a chamada imunização de rotina no período entre 2019 a 2021. O

documento destaca ainda sistemas de saúde sobrecarregados, falta de recursos e mudanças na percepção sobre a importância das vacinas.

“A pandemia também exacerbou as desigualdades existentes. As crianças que não estão recebendo vacinas vivem nas comunidades mais

pobres, remotas e vulneráveis. Nos domicílios mais pobres, uma em cada cinco crianças não receberam nenhuma vacina, enquanto nos mais ricos, apenas uma em 20. O relatório identificou ainda que crianças não vacinadas vivem frequentemente em comunidades de difícil acesso, tais como zonas

rurais ou favelas urbanas.”

Para ser considerada imunizada, a criança precisa tomar todas as doses recomendadas do imunizante, incluindo os reforços, quando houver necessidade. No caso da DTP, o esquema é composto por três doses, aos 2 meses, aos 4 meses e aos 6 meses. Para re-

tomar as coberturas vacinais, o Unicef classifica como vital fortalecer a atenção primária e fornecer recursos e apoio aos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente.

“O relatório global constata que as mulheres estão na linha de frente da distribuição de vacinas, mas recebem baixos salários; têm empregos informais; e enfrentam falta de treinamento formal, oportunidades de carreira, além de ameaças à sua segurança”, destacou a entidade, ao cobrar que os países identifiquem e alcancem urgentemente todas as crianças, sobretudo as que perderam a vacinação durante a pandemia de covid-19.

O Unicef pede ainda que governos do mundo todo fortaleçam a demanda por vacinas, construindo confiança entre a população; priorizem o financiamento de serviços de imunização e atenção primária à saúde; e reforcem seus sistemas de saúde, incluindo investimento e valorização de profissionais de saúde.

35% dos enfermeiros correm risco de ser demitidos com aplicação do piso salarial

SAMANTHA SOUZA

A iminência da aprovação do piso nacional da enfermagem pode causar um efeito em cadeia negativo para a categoria. A estimativa é de 35% de demissões de profissionais, de acordo com a Federação dos Hospitais e com a Confederação Nacional de Saúde. A falta de pessoal

deve resvelar na população, considerando que parte das unidades de saúde tendem a fechar as portas. As entidades acreditam em 20 milhões de pessoas em 825 municípios brasileiros impactadas.

Em Goiás, há 248 hospitais de acordo com dados da Federação Brasileira dos Hospitais (FBH) relativos a 2019. O número coloca o estado na sexta

colocação nacional em concentração desse tipo de estabelecimento. Entre os anos de 2010 e 2019, foram abertos 1.823 hospitais privados no Brasil, enquanto houve fechamento de um total de 2.452 hospitais privados. Eram hospitais gerais, de até 50 leitos, que não atendiam o SUS e, em sua grande maioria, privados com fins lucrativos.

A expectativa é grande

para garantir salário mínimo de R\$ 4.750 para enfermeiros, de R\$3.325 para técnicos e de R\$ 2.375 para auxiliares e parteiros. Nesta terça-feira, 18, o presidente Lula enviou o Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) oficializando os valores. Cerca de 65 mil pessoas compõem a categoria em Goiás, incluindo parteiras. O receio era a possibilidade

de criação de tributos para bancar o piso da remuneração paga por estados, municípios e entidades filantrópicas, mas costuras políticas-fiscais acreditam ter solucionado o imbróglio com nova previsão orçamentária. O texto deve ser votado na próxima semana.

Antes mesmo de o piso receber a chancela legal, um hospital de Goiânia já teria demiti-

do 40% do quadro profissional da categoria por esse motivo no ano passado, conforme apontou a diretora de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde) e secretária Geral do Sindicato dos Enfermeiros de Goiás (Sieg), Sirley Braga, em entrevista ao Diário do Estado em outubro de 2022.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **8,00** POR DIA!

- ▶ NÃO PAGUE JUROS
- ▶ PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933
AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO **CICAL**

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ✓ ÓCULOS SOLARES
- ✓ LENTES PARA ÓCULOS
- ✓ LENTES DE CONTATO
- ✓ ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, SL. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

Justiça francesa absolve Air France e Airbus por acidente com 228 mortes

SARA ANDRADE

A Justiça francesa absolveu, nesta segunda-feira, a Air France e a Airbus pelo acidente com o voo 447. A companhia aérea e a fabricante da aeronave enfrentavam a acusação de homicídio culposo, quando não há intenção de matar, pelo acidente que deixou 228 mortos. Quase 14 anos depois da tragédia, o tribunal considerou que, apesar de cometerem “falhas”, não se “pôde demonstrar (...) nenhuma relação de causalidade segura” com o acidente. Foram nove semanas de audiências, encerradas em 7 de dezembro do ano passado.

Esperávamos um julgamento imparcial, não foi o caso. Estamos enojados reagiu Danièle Lamy, presidente da associação Entraide et Solidarité AF447 (Cooperação e Solidariedade AF447), que representa os parentes das vítimas. O que resta desses 14 anos de espera é desespero, consternação e raiva. Pouco depois das 13h30 (8h30m em Brasília), os parentes das vítimas,



Reprodução

mas, as equipes da Air France e da Airbus e jornalistas chegaram à grande sala de audiência. O anúncio da absolução fez com que parentes das vítimas ficassem de pé, enquanto o presidente da corte continuou a leitura da decisão em um silêncio sepulcral.

Disseram que são “responsáveis, mas não culpados”. E é verdade que estávamos esperando a palavra “culpado” — lamentou

Alain Jakubowicz, advogado de partes civis do julgamento.

Deve ser lembrado que a Airbus e a Air France são responsáveis por esta tragédia. São civilmente responsáveis por este drama e não penalmente. Nós vamos analisar o julgamento e ver o que faremos. Mas, em todo caso, o que se deve recordar é o que digo às famílias, às famílias enlutadas, às famílias que não

compreendem, às famílias a quem devemos explicar este é o nosso papel como auxiliares da Justiça, como advogados — essas finas nuances entre a perda da oportunidade, o grau de certeza, a responsabilidade, a responsabilidade penal. Pensando neste instante nas vítimas e nos familiares que nós assistimos, eu lembro a responsabilidade da Air France e da Airbus.

NEGLIGÊNCIA?

Para o tribunal, a Airbus cometeu “quatro imprudências ou negligências”, em particular por não ter substituído os modelos de sondas Pitot chamadas “AA”, que pareciam congelar com maior frequência, nos aviões A330 e A340, e por “reter informações”.

A Air France cometeu duas “imprudências”, relacionadas com os métodos de divulga-

ção de uma nota informativa dirigida aos seus pilotos sobre as falhas das sondas.

Na esfera criminal, no entanto, segundo o tribunal, “uma relação de causalidade provável não é suficiente para tipificar um crime. Neste caso, como se trata de falhas, não foi possível demonstrar nenhum nexo de causalidade com o acidente”.

A Air France “toma nota do julgamento”, de acordo com um comunicado. “A empresa sempre lembrará a memória das vítimas deste terrível acidente e exprime sua mais profunda solidariedade a todos os seus entes queridos.” A Airbus considerou que a decisão judicial foi “coerente” com a decisão proferida no final da investigação em 2019. O grupo também expressa a sua “compaixão” aos familiares das vítimas, e “reafirma (o seu) total empenho (...) em termos de segurança da aviação”.

A decisão escandaliza as partes civis, que reagem com aplausos irônicos. “Para que serve a Justiça?”, ouve-se claramente. A defesa solicita o arquivamento do caso, e o processo termina em 8 de dezembro.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

Ruído Branco é reflexão barulhenta sobre a morte e vida

LUIZ F. MENDES

A nos 1980. Na África do Sul, o apartheid é uma realidade dolorida. Negros de um lado, brancos do outro. Direitos civis limitados. A tensão é crescente. E é justamente nesse contexto que entra o trio de protagonistas de Silverton: Cerco Fechado, longa-metragem que chegou no catálogo da Netflix nesta quarta-feira, 27, e que fala sobre uma história real que aconteceu na África do Sul.

Dirigido por Mandla Dube (de Fogo Contra Fogo), o longa-metragem conta a história de um trio de rebeldes contra o apartheid (Calvin, Aldo e Terra) que, depois de uma missão fracassada, se veem obrigados a sequestrar pessoas dentro de um banco. É um assalto que não é um assalto, já que não há objetivos com fins monetários nessa questão é apenas pelos ideais, resistência.

A partir daí, Dube segue por um caminho em que abraça todos os clichês do cinema de assalto que já



Reprodução

vimos por aí -- desde Um Dia de Cão, passando por O Plano Perfeito e até chegar em La Casa de Papel. Tem a relação dos sequestradores com os sequestrados que vai se desenhando, a traição e, é claro, aquela figura do policial, que fica entre bem e mal, até chegar um superior.

O diferencial em Silverton: Cerco Fechado está na potência natural da história, que é baseada em fatos. A resistência, a injustiça daquela situa-

ção, a tristeza de uma sociedade que deixou aquilo tudo chegar nesse nível assustador. Tudo isso contribui para que os clichês, ainda que um tanto batidos, se tornem mais interessantes e profundos, com significados anteriores.

O calcanhar de Aquiles de Silverton: Cerco Fechado fica para o final. O roteiro é exageradamente corrido, com uma tentativa atrapalhada para desenvolver personagens secundários -- só ob-

servar o que acontece com a mulher loira, que do nada ganha camadas (camadas?) em uma tentativa de humanizá-la. Não dá pra fazer isso correndo, ainda mais em uma trama como essa.

Enfim: apesar disso, vale a pena por seu desenvolvimento, por contar um fato histórico potente e por excelentes atuações. Ah, e fica um recado: não se deixe abater pela nota baixíssima no IMDb, que agora está abaixo de 5,0.



Reprodução

‘Pai’ de capivara viral é multado em R\$ 17 mil pelo Ibama e terá animal recolhido

FAUSI HUMBERTO

O influenciador Agenor recebeu uma notificação do Ibama-AM, nesta terça-feira (18), por conta de suas publicações ao lado da capivara Filó. O fazendeiro informou que foi denunciado por suspeita de abuso, maus-tratos e exploração animal, além de ter sido multado em R\$ 17 mil pelo órgão fiscalizador.

“Também fui notificado para retirar os vídeos que tanto expressam o meu amor e entregar a Filó num centro de tratamento animal, sob a acusação de reti-

rá-la do seu habitat natural. Se tem alguém que mora no habitat natural de alguém sou eu, não os animais”, completou ele, em outro trecho da nota oficial divulgada em seu perfil nesta terça.

A pedido da notificação, o influenciador já retirou as imagens em que aparece com Filó de seu perfil. “Lamento profundamente o que está acontecendo e só eu sei a dor que estou sentindo. Agradeço o apoio da minha família, amigos, seguidores, imprensa e ao suporte jurídico que nunca pensei que precisaria”, finalizou a nota.

Vive melhor quem vive protegido.

CONTRA O MAU-OLHADO

CONTRA A INVEJA

CONTRA A INFLUENZA

VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA PARA GRUPOS PRIORITÁRIOS

Até 31 de maio

Procure já um posto de saúde e vacine-se.

Veja no QR Code todos os que fazem parte do grupo prioritário.



- Idosos com 60 anos ou +
- Trabalhadores da saúde
- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos
- Pessoas com comorbidades ou deficiências

- Professores
- Gestantes ou puérperas
- Caminhoneiros
- Forças de Segurança e Salvamento



SES
Secretaria de Estado da Saúde



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>